



Amoroso  
9-4-2024  
Azeite Garcia



## Voto de pesar

### Pela morte de Ademir Araújo Moreno

Ademir Araújo Moreno nasceu em 1974, na cidade da Praia, em Cabo Verde. Era calceteiro de profissão e encontrava-se, há cerca de três meses, deslocado da sua área de residência, na zona do Barreiro, para trabalhar na obra pública da Frente-Mar da cidade da Horta, ilha do Faial.

No passado dia 17 de março, na mesma cidade, Ademir Araújo Moreno foi agredido violentamente com um soco que o deixou inanimado, vindo a falecer no Hospital da Horta no dia seguinte. O suspeito da agressão encontra-se em prisão preventiva, indiciado do crime de homicídio qualificado, tendo o Tribunal da Horta mencionado em comunicado a existência de "intercedência de motivação racial".

Em sequência deste chocante acontecimento, no dia 19 do mesmo mês, cerca de duas centenas de pessoas saíram à rua no Faial, numa vigília em homenagem à vítima, manifestando rejeição inequívoca ao racismo, xenofobia e qualquer forma de ódio e intolerância. Nela estiveram presentes membros da comunidade africana da ilha e de fora desta comunidade.

Os organizadores da iniciativa consideraram a morte de Ademir Araújo Moreno um lembrete doloroso dos desafios persistentes que enfrentamos em relação ao racismo e à xenofobia nos Açores. Em comunicado exigiram uma "investigação completa e imparcial do homicídio e a responsabilização dos culpados", reivindicaram a "implementação de medidas concretas para prevenir futuros incidentes semelhantes", a promoção da "educação e da sensibilização sobre questões de racismo e discriminação, incentivando o diálogo aberto e a mudança social".

A Associação dos Imigrantes dos Açores, AIPA, condenou, também em comunicado, a "brutal agressão" que provocou a morte de Ademir Araújo Moreno, repudiando "actos de violência verbal e física contra qualquer ser humano, independentemente de se tratar de um imigrante ou autóctone".

O racismo mata. Ademir Araújo Moreno é um triste acrescento à lista de vítimas mortais do ódio racial em Portugal. Perante este crime, impõe-se a exigência de justiça, de forma célere e rigorosa. Importa relembrar que o primeiro passo no combate ao racismo é o reconhecimento da sua existência, dos seus perigos, seguido da condenação das suas consequências devastadoras.

Assim, nos termos das disposições regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em Plenário, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Ademir Araújo Moreno.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, aos organizadores da vigília em sua homenagem e à Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA).

A Representação Parlamentar do BE/Açores

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Lima', written in a cursive style.

(António Lima)

Horta, 9 de abril de 2024